

PROJETO DE EXTENSÃO PEÇONHENTOS E VENENOSOS: PARA ALÉM DOS MUROS DO IFRS

Meio Ambiente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Campus Sertão - (IFRS)

**CABRAL, T. S. D.¹; RIGO, M. R. L.²; SILVA, P. H. T.³; SILVA, L. B.⁴;
FLÔRES, J. C. D.⁵; SOLIGO, I. H.⁶; CAMARGO, D. F.⁷; SANTIN, L.F.⁸**

RESUMO

Acidentes com animais peçonhentos são considerados um grave problema social e econômico no Brasil, consistindo na segunda maior causa de envenenamento humano no país. Dentre os animais que mais causam envenenamentos estão: escorpiões, aranhas e serpentes. Embora fatores antrópicos como desmatamento e acelerado crescimento urbano, sejam bastante conhecidos por provocarem o deslocamento destes animais para áreas residenciais, o que poderá desencadear em acidentes. Alguns autores atribuem outra causa aos envenenamentos, a falta de informações por parte da população a respeito da identificação dos animais, primeiros socorros e prevenção de acidentes. A falta de discernimento da comunidade acerca de aspectos básicos da biologia e ecologia destes animais é considerado um fator importante na ocorrência de acidentes. O projeto Peçonhentos e Venenosos: extensão universitária sobre animais de interesse médico é desenvolvido no IFRS - Campus Sertão e tem como objetivo promover a disseminação de conhecimentos sobre animais de interesse médico por meio da interação com a comunidade externa. Para tanto, três atividades são desenvolvidas: i) palestras e oficinas direcionadas a estudantes e professores de escolas de ensino básico da rede pública; ii) divulgação por meio de mídias sociais; iii) construção de materiais ilustrativos com os principais animais peçonhentos e venenosos da região. O público externo participa das ações de forma ativa, demonstrando grande interesse pela temática. O projeto tem propiciado troca contínua de conhecimentos e vivências com a comunidade

¹ Thalles Sampaio Dias Cabral, voluntário [Bacharelado em Zootecnia].

² Maria Regina Lazzari Rigo, bolsista [Licenciatura em Ciências Biológicas].

³ Pedro Henrique Tibola da Silva, bolsista [Licenciatura em Ciências Biológicas].

⁴ Letícia Barichello da Silva, bolsista [Licenciatura em Ciências Biológicas].

⁵ Joana Caroline Duarte Flôres, bolsista [Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio].

⁶ Inácio Hubler Soligo, voluntário [Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio].

⁷ Deivid Fernando Camargo, voluntário (Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio).

⁸ Luciani Figueiredo Santin, servidor docente [Coordenadora].

externa. Destaca-se a relevância das ações para o público externo, visto que através da divulgação de informações, há possibilidade de redução nos acidentes ocasionados por animais venenosos e peçonhentos.

Palavra-chave: saúde pública; envenenamento; acidentes; divulgação científica.

1 INTRODUÇÃO

Muito frequentes no Brasil, acidentes ocasionados por animais peçonhentos como serpentes, escorpiões, aranhas, lagartas e abelhas são considerados um importante problema de saúde pública (WHO, 2007). Elencados como a segunda maior causa de envenenamento humano, acidentes com estes animais, ficam atrás apenas da intoxicação medicamentosa. Somente no ano passado (2021), foram registrados no Brasil mais de 240.000 acidentes com animais peçonhentos, destes 62% foram ocasionados por escorpiões, 12% por serpentes, 11% por aranhas e 7% por abelhas (BRASIL, 2022).

Os elevados índices de envenenamento podem estar associados a diversos fatores como: desmatamento, expansão da área agrícola e crescimento urbano desordenado, os quais, ocasionam redução e/ou perda de habitat (MACHADO, 2016). Fato que pode contribuir para o deslocamento destes organismos em direção a ambientes fora de seu habitat natural, como as residências domésticas. Entretanto, para alguns autores, uma das principais causas para os altos índices de envenenamento está no desconhecimento da população sobre aspectos básicos da biologia e ecologia destes animais e sobre prevenção de acidentes. Boa parte do conhecimento sobre as questões supracitadas são produzidos e trabalhados em ambientes acadêmicos, ficando, na maioria das vezes, retido nestas instituições. Trazer a comunidade a temática animais de interesse médico, com ênfase nos peçonhentos e venenosos, possibilita um maior conhecimento sobre estes organismos, o que poderá implicar na redução de acidentes.

O projeto peçonhentos e venenosos: extensão universitária sobre animais de interesse médico é desenvolvido por estudantes de cursos de graduação e nível técnico do IFRS - *Campus* Sertão. O mesmo busca a aproximação entre a sociedade e o meio acadêmico através de ações de divulgação que envolvem extensão, ensino e pesquisa. As ações são direcionadas para diferentes públicos, que incluem estudantes e professores de escolas de educação básica, centros comunitários de saúde, grupos de praticantes de atividade de montanhismo e

trilha, moradores de zonas rurais, estudantes de áreas relacionadas com o tema e interessados pelo assunto. Os principais objetivos das ações são: i) promover a disseminação de conhecimentos sobre animais de interesse médico; ii) apresentar as medidas preventivas e formas corretas de agir em caso de acidentes; iii) estimular a consciência ambiental em relação a conservação desses animais para o equilíbrio ecológico dos habitats.

2 METODOLOGIA

As ações do projeto englobam três atividades principais, descritas abaixo: ***Palestras e oficinas***: atividades destinadas a estudantes e professores de escolas localizadas nas proximidades do IFRS - Campus Sertão, ministradas pela equipe do projeto. Os temas variam conforme a faixa etária, curso e tempo disponível. No geral, os assuntos abordados são: identificação das espécies de animais que causam acidentes no Brasil, medidas preventivas, primeiros socorros, importância ecológica e os mitos e verdades sobre tais animais.

Divulgação por meio de mídias sociais: esta ação envolve publicações semanais, realizadas através da rede social Instagram (@venenosoepeconhento). O conteúdo é produzido pelos membros da equipe, que após realizarem extensa pesquisa em referenciais bibliográficos, elaboram páginas com texto e ilustrações para facilmente compreendidas por qualquer público. Os temas são diversos, abordando variados aspectos dos grupos de animais peçonhentos e venenosos e acidentes. Além da rede social supracitada, o projeto promove mensalmente “lives”, pela plataforma YouTube, sobre animais peçonhentos em áreas remotas em parceria com a empresa internacional Wilderness Medical Associates (WMA Brasil), especializada no treinamento de Primeiros Socorros de Áreas Remotas. Essas palestras “online” abordam os principais animais peçonhentos encontrados em áreas remotas, comumente utilizadas para ecoturismo, montanhismo, trilhas entre demais atividades. O enfoque dos temas será identificação, sintomas, profilaxia e primeiros socorros de acidentes ocasionados por diversos animais peçonhentos.

Produção de material ilustrativo: esta atividade envolve além dos membros do projeto, algumas parcerias com ilustradores científicos e pesquisadores da área de herpetologia. Os materiais produzidos contêm informações sobre identificação e ocorrência das principais espécies de animais peçonhentos e venenosos da

região. As informações utilizadas para a construção do material são retiradas de artigos científicos, livros, guias e de comunicações da comunidade externa, que comumente envia fotografias destes animais observados próximos a suas residências.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Peçonhentos e Venenosos está em sua terceira edição e tem envolvido um grande público. Mais de 500 estudantes e professores de escolas públicas já participaram das ações. Além da participação muito expressiva do público virtual que acompanha pelas mídias digitais a divulgação de conteúdo. A interação por meio dessas mídias proporcionou que o projeto ganhasse notável visibilidade. Atualmente, participantes de todo país interagem com a página criada para divulgar o projeto, por meio de comentários e chats de mensagem, seja sanando dúvidas, fazendo relatos de caso, trazendo questionamentos. A construção dos materiais ilustrativos, como guia de identificação de animais peçonhentos e medidas preventivas de acidentes, são importantes ferramentas para evitar envenenamentos e impedir que estes animais sejam mortos injustamente. Ações que visem divulgação de informações de grande relevância para a sociedade como as ligadas a questões de saúde pública e meio ambiente, como as realizadas pelo projeto, são extremamente válidas. Sendo úteis como estratégias para orientar, esclarecer e trabalhar tais temáticas de alguma forma afetam a todos. Levar tais informações ao público externo, contribui para a interação entre o meio acadêmico e a comunidade. Neste movimento, ambos segmentos são beneficiados.

Por fim, cabe destacar a importância do projeto para a formação profissional e pessoal dos graduandos envolvidos, os quais têm trabalhado de forma direta com extensão, pesquisa e ensino. Aperfeiçoando técnicas de escrita acadêmica, oratória, aprofundamento nos conceitos, por meio de cursos de capacitação, participação em eventos acadêmicos locais, regionais e nacionais, levando o nome da instituição para várias regiões do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considera-se que os objetivos do projeto foram e continuam sendo alcançados de forma exitosa. Tal inferência é feita com base do retorno positivo do público

externo durante e após a participação nas ações.

Ressalta-se a relevância do projeto por abordar informações de utilidade pública, validas a qualquer cidadão, visto que através da divulgação destas, há possibilidade significativa de redução de acidentes. Além disso, as ações proporcionam a aproximação e divulgação do IFRS, bem como o fortalecimento de parcerias com outras instituições.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema de Informações de Agravos de Notificações** (SINAN), 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/animaisbr.defhttps://>. Acesso em: 01 ago. 2022.

MACHADO, C. **Um panorama dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil**. J. Health NPEPS, v.1, n. 1, 2016.

WHO. **Rabies and envenomings**: a neglected public health issue: report of a consultative meeting. Geneva: WHO, 2007.